ANÁLISE HISTÓRICA DO EMPREGO E DA REMUNERAÇÃO NA EMBRAER S.A.

No presente estudo, analisamos a evolução salarial dos trabalhadores da EMBRAER no último período. A análise está dividida em três partes.

Na primeira delas, em base ao relatório "formulário de referência" fornecido pela própria EMBRAER passamos em revista a variação do total de trabalhadores empregados na empresa por função, localidade, bem como a relação entre trabalhadores diretos e terceirizados.

Na segunda parte, analisamos a evolução da remuneração mensal média desses trabalhadores e as perdas salariais em confronto com a inflação acumulada pelo INPC.

Na última parte, analisamos os índices relacionados ao emprego e a remuneração especificamente em São José dos Campos, desde 2006, em base aos dados disponibilizados pela RAIS-MTE.

VARIAÇÃO HISTÓRICA NO EMPREGO

Indicamos abaixo a variação no emprego na EMBRAER entre 2009 e 2020, conforme a função desempenhada.

Trabalhadores por função	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	% 2020/2009	% 2020/2016
Operacionais (horistas)	7.683	7.486	7.029	6.994	7.334	7.208	7.202	6.617	6.335	6.491	7.124	5.858	-23,75%	-18,66%
Administrativos	770	840	813	979	943	876	857	754	745	847	727	574	-25,45%	-33,02%
Técnicos (nível médio)	2.440	2.515	2.573	2.858	3.129	3.299	3.468	3.244	3.266	3.253	2.541	2.098	-14,02%	-39,50%
Engenheiros	3.446	3.652	3.765	4.033	4.623	4.286	4.369	4.150	4.209	4.034	4.135	3.455	0,26%	-20,92%
Outros profissionais (Nível Superior)	1.536	1.644	1.959	1.998	2.001	2.349	2.367	2.616	2.780	2.830	3.165	2.407	56,71%	1,69%
Liderança	978	1.012	1.126	1.170	1.248	1.149	1.110	1.125	1.098	1.065	1.042	822	-15,95%	-25,95%
Total	16.853	17.149	17.265	18.032	19.278	19.167	19.373	18.506	18.433	18.520	18.734	15.214	-9,73%	-21,47%

Fonte: Relatórios Formulário de Referência da EMBRAER. **Elaboração:** ILAESE

Com exceção da categoria *Outros profissionais de nível superior* houve, no longo e médio prazo, redução no emprego em todas as funções na EMBRAER. Na média, o emprego reduziu 9,73% entre 2009 e 2020; 21,47% entre 2016 e 2020. Apenas no ano de 2020, a redução foi de 18,78% abrangendo todas as funções consideradas.

Vejamos agora a evolução dos empregos nas principais localidades em que atua a EMBRAER:

Trabalhadores por localidade	2015	2016	2017	2018	2019	2020	% 2020/2015
São José Campos	12.838	11.649	11.023	10.165	10.418	8.397	-34,59%
Gavião Peixoto	1.826	2.029	2.381	2.455	2.650	2.449	34,12%
Botucatu	1.660	1.490	1.431	1.491	1.522	1.281	-22,83%
EUA	1.668	1.763	1.950	2.073	2.056	1.725	3,42%
Taubaté	322	328	338	318	125	106	-67,08%
Outros	1.059	1.247	1.310	2.018	1.963	1.256	18,60%
Total	19.373	18.506	18.433	18.520	18.734	15.214	-21,47%

Fonte: Relatórios Formulário de Referência da EMBRAER. **Elaboração:** ILAESE

Com exceção de Taubaté, que possui um percentual pequeno de trabalhadores empregados, São José dos Campos sofreu a maior variação negativa no total de trabalhadores: uma queda de 34.59%

entre 2015 e 2020. Uma redução de 4.441 trabalhadores diretos no período considerado.

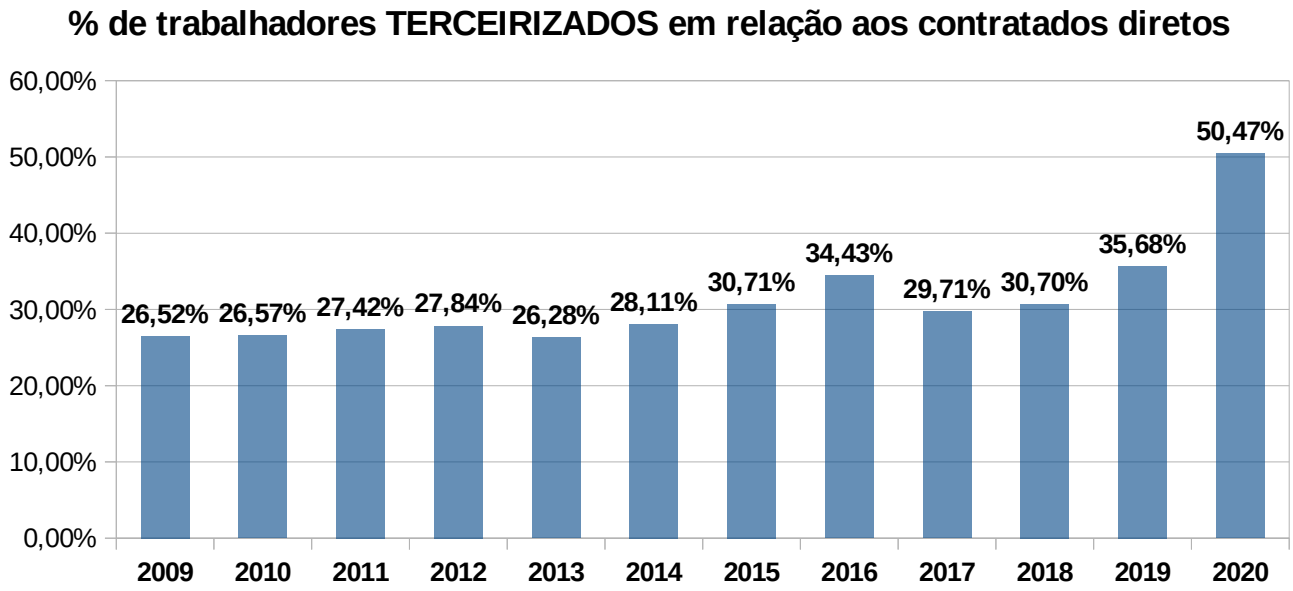
Outro fator que chama a atenção é a evolução no total de trabalhadores terceirizados. Os terceirizados não seguem, de forma alguma, a mesma dinâmica dos contratados diretamente pela Empresa. Vejamos.

Trabalhadores terceirizados	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	% 2020/2015
São José dos Campos	2.009	1.851	1.989	2.259	2.359	2.503	2983	3.209	2.395	2.678	3.307	3.939	**32,05%**
Taubaté	296	33	57	69	76	78	74	91	185	86	56	72	**-2,70%**
Botucatu	31	338	349	351	368	409	494	591	398	406	573	633	**28,14%**
Gavião Peixoto	125	324	328	330	250	383	383	464	482	498	729	1.015	**165,01%**
Total	**4.470**	**4.556**	**4.734**	**5.021**	**5.066**	**5.387**	**5.949**	**6.371**	**5.477**	**5.686**	**6.684**	**7.679**	**29,08%**

Fonte: Relatórios Formulário de Referência da EMBRAER. **Elaboração:** ILAESE

Houve crescimento contínuo e interrupto dos trabalhadores terceirizados na EMBRAER desde 2009. Esse crescimento foi de 29,08% entre 2015 e 2020 e de 71,79% entre 2009 e 2020. Chama a atenção que, mesmo em 2020, quando ocorreram as demissões em massa na empresa, os trabalhadores terceirizados cresceram de modo substancial: 19,11%.

Em são José dos Campos, a terceirização cresceu acima da média global da empresa: 32,05% entre 2015 e 2020. Nesse período, o crescimento absoluto foi de 956 trabalhadores. O crescimento relativo dos terceirizados, em 2020, foi vertiginoso, como indicamos a seguir:

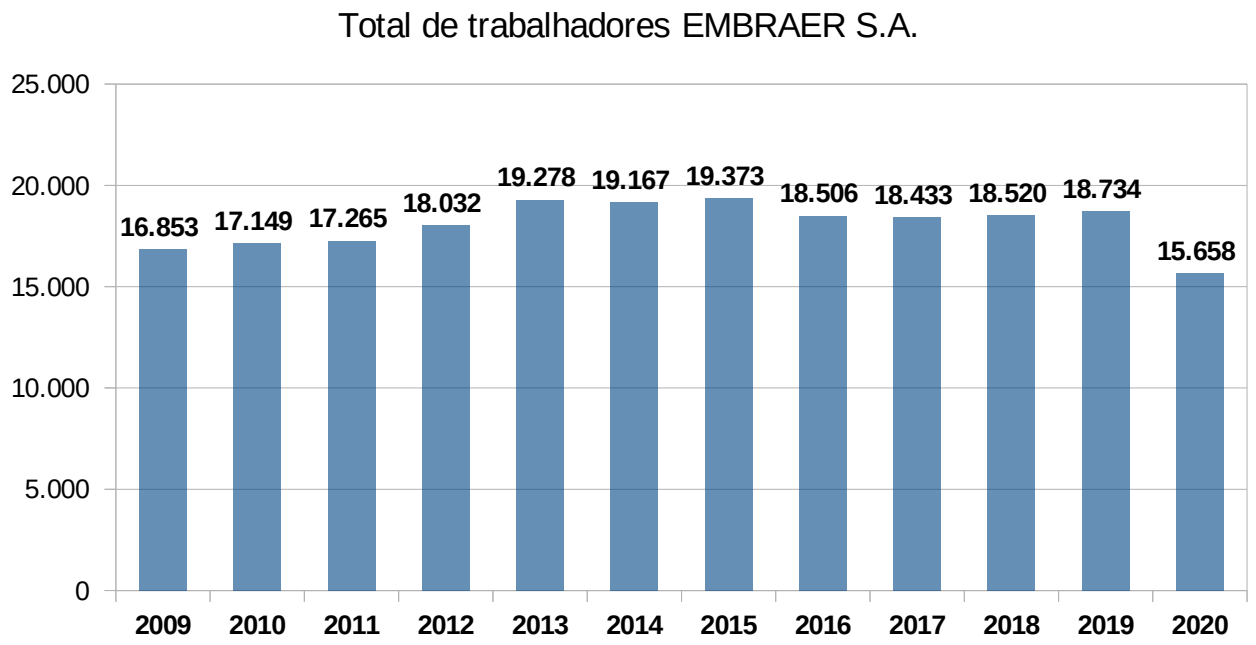


Fonte: Relatórios Formulário de Referência da EMBRAER. **Elaboração:** ILAESE

Em apenas um ano, o total de trabalhadores terceirizados em relação aos contratados diretos passou de 35,68% para 50,47%. Produto do crescimento da terceirização associado ao programa de demissão em massa dos contratados diretos.

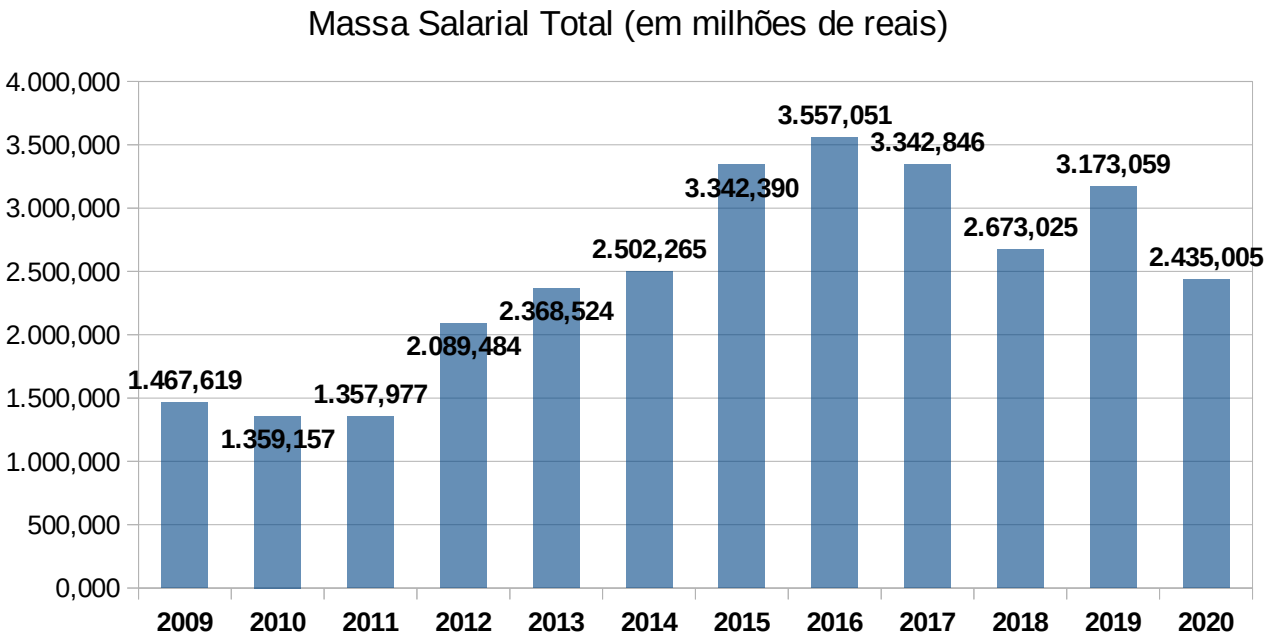
VARIAÇÃO HISTÓRICA NA REMUNERAÇÃO

Para avaliarmos a variação da remuneração média na massa de trabalhadores da EMBRAER, comecemos pelo total de trabalhadores empregados pela empresa desde 2009.



Fonte: Relatórios Formulário de Referência da EMBRAER. **Elaboração:** ILAESE

Vejamos agora, a variação da massa salarial da empresa tal como divulgado em seu relatório de valor adicionado. Essa massa salarial, contempla todos os benefícios e, inclusive, PLR. Exceto o INSS que no Brasil é classificado como imposto.

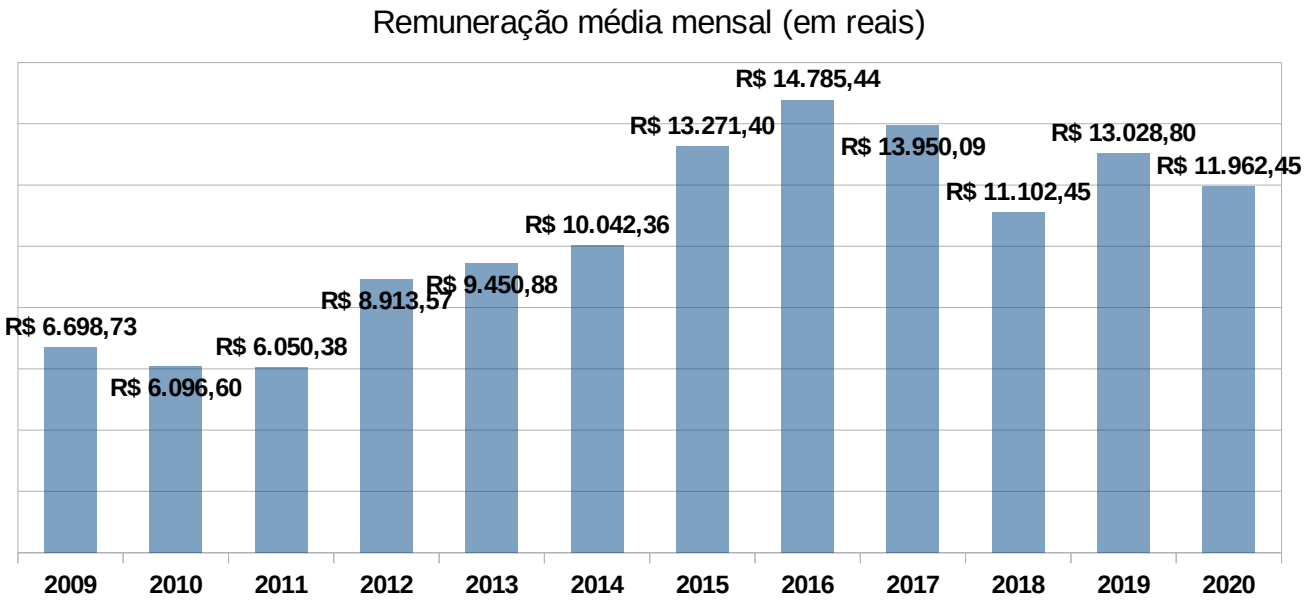


Fonte: Relatórios Anuais da EMBRAER. **Elaboração:** ILAESE

É possível ver que a massa salarial da EMBRAER segue uma tendência de queda nominal, isto é, absoluta desde 2016. Naquele ano, a massa salarial total era de 3,557 bilhões de reais ou 3.557

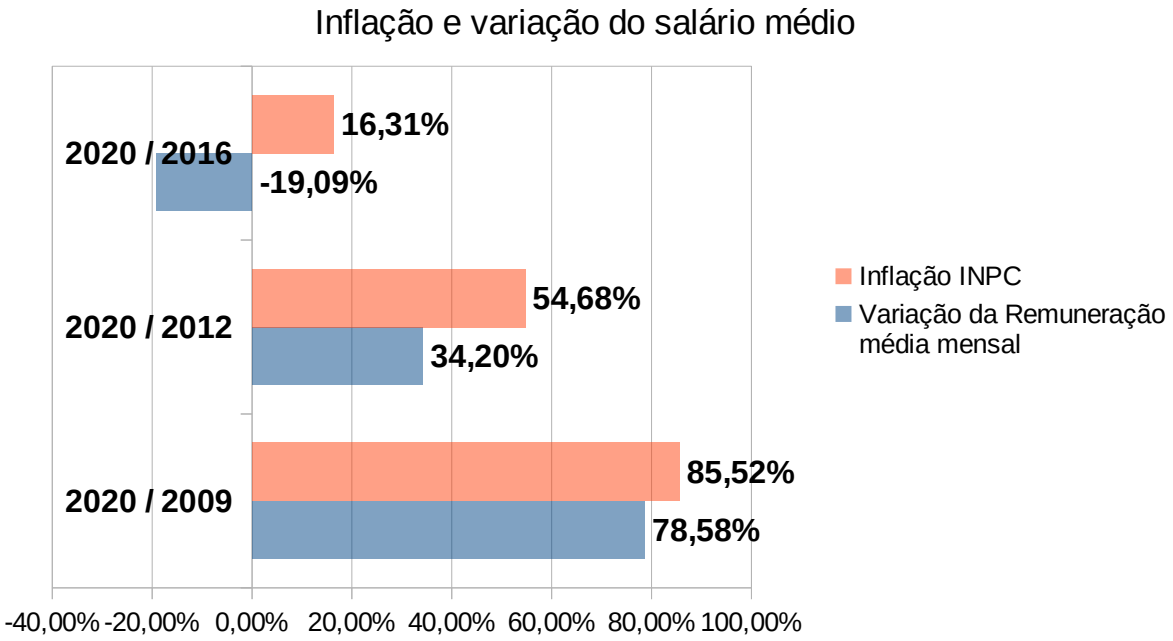
milhões. Esse valor, caiu para 2,435 bilhões de reais em 2020.

Diante dos dados acima mencionados, podemos traçar a seguinte variação da remuneração média no conjunto da EMBRAER.



Fonte: Relatórios Anuais e Formulário de Referência da EMBRAER. **Elaboração:** ILAESE

Temos, enfim, as respectivas variações salariais e inflação acumuladas, consideradas no curto, médio e longo prazo.

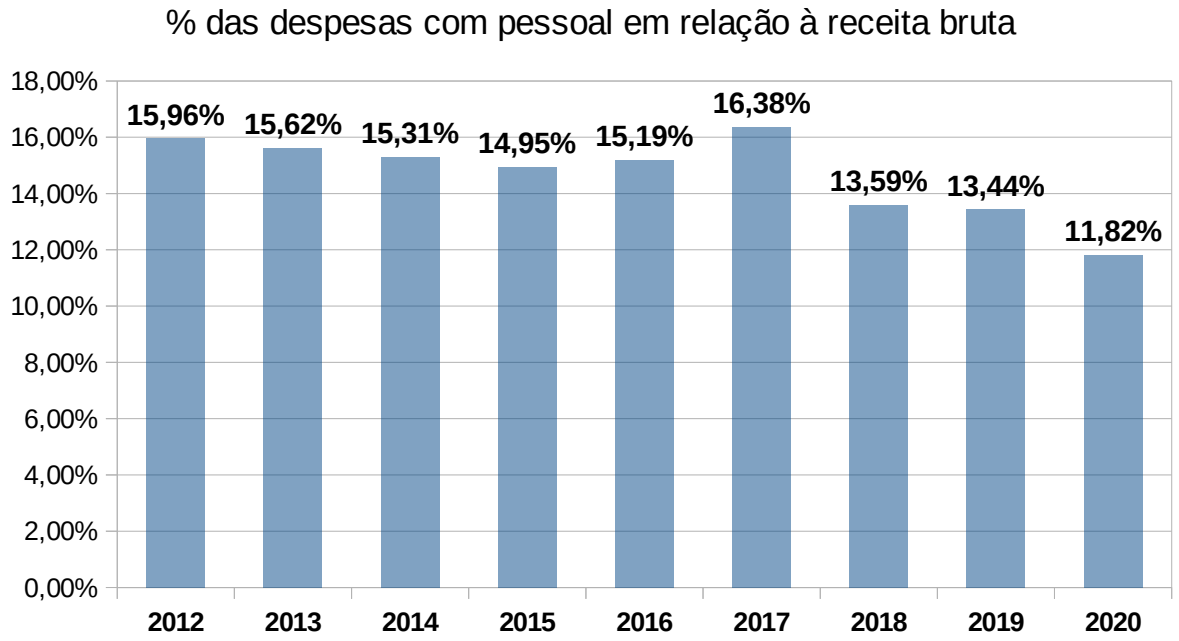


Fonte: Relatórios anual de 2019 e do 4T. **Elaboração:** ILAESE

Nota-se que, não apenas houve perdas salariais na EMBRAER em todo período considerado, como elas são crescentes com a passagem do tempo.

- ✔ **2020 / 2009**: Inflação: 85,52%. Variação na remuneração média: 78,58%. **Perdas**: **6,94%**
- ✔ **2020 / 2012**: Inflação: 54,68%. Variação na remuneração média: 34,20%. **Perdas**: **20,48%**
- ✔ **2020 / 2016:** Inflação: 16,31%. Variação na remuneração média: -19,09%**. Perdas: 35,40%**

Por fim, agregamos ainda que houve redução substancial das despesas com pessoal em relação a receita bruta da EMBRAER. O menor índice registrado foi justamente o de 2020: **11,82%** da receita bruta.



Fonte: Relatórios anual de 2019 e do 4T. **Elaboração:** ILAESE

EMPREGO E REMUNERAÇÃO EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Conforme os dados disponibilizados pela RAIS, temos um cenário mais drástico na principal unidade da EMBRAER em todo o mundo: São José dos Campos. Comecemos pela variação no emprego em cada uma das funções.

Trabalhadores em São José dos Campos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2020/2006	2020/2015
LIDERANÇA	340	515	536	489	471	438	398	437	353	328	176	436	429	211	406	**19,41%**	**23,78%**
ENGENHEIROS E PROF. DE NÍVEL SUPERIOR	4.300	4.539	4.403	3.806	3.951	4.013	4.085	4.417	4.346	4.246	4.259	4.199	4.339	2.547	4.692	**9,12%**	**10,50%**
TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO	2.219	2.408	2.284	1.917	1.921	1.902	1.951	2.055	2.058	2.017	1.628	1.494	1.379	531	1.078	**-51,42%**	**-46,55%**
ADMINISTRATIVO	1.111	1.495	1.469	1.150	1.153	1.090	1.232	1.267	1.225	1.250	916	518	580	194	529	**-52,39%**	**-57,68%**
SERVIÇOS E COMÉRCIO	41	40	38	32	34	36	38	35	34	33	31	60	62	22	63	**53,66%**	**90,91%**
OPERACIONAL	4.097	6.343	5.723	3.492	3.474	3.393	3.431	3.546	3.456	3.524	2.738	2.471	2.360	413	1.776	**-56,65%**	**-49,60%**
OUTROS	223	19	14	11	11	11	11	9	9	9	10	14	15	1	13	**-94,17%**	**44,44%**
MANUTENÇÃO	711	1.052	1.166	738	751	735	742	742	733	727	688	642	616	139	464	**-34,74%**	**-36,18%**
Total	**13.042**	**16.411**	**15.633**	**11.635**	**11.766**	**11.618**	**11.888**	**12.508**	**12.214**	**12.134**	**10.446**	**9.834**	**9.780**	**4.058**	**9.021**	**-30,83%**	**-25,66%**

Fonte:RAIS-MTE. *Dados de 2019 não consideram o setor comercial da aviação. **Elaboração:** ILAESE

Nota-se uma redução de 30,83% dos empregos em São José dos Campos no longo prazo, isto é, entre 2006 e 2020. A maior parte dessa queda, no entanto, deu-se no período mais recente, já que a variação do emprego foi de -25,66% entre 2015 e 2020. Das funções mais significativas, o setor operacional sofreu, de longe, a maior baixa: 49,60% entre 2015 e 2020.

A remuneração média nominal em dezembro dos respectivos anos em cada uma dessas funções foi a seguinte:

Remuneração média por função	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
LIDERANÇA	R$ 16.269,77	R$ 12.793,37	R$ 13.659,19	R$ 14.145,95	R$ 15.671,45	R$ 17.360,24	R$ 18.034,87	R$ 17.543,13	R$ 20.249,19	R$ 21.304,98	R$ 27.872,39	R$ 21.447,60	R$ 20.367,47	R$ 15.267,69	R$ 14.933,57
ENGENHEIROS E PROF. DE NÍVEL SUPERIOR	R$ 7.681,03	R$ 7.956,89	R$ 8.580,88	R$ 8.805,52	R$ 9.901,44	R$ 10.635,25	R$ 10.934,23	R$ 11.321,03	R$ 12.260,12	R$ 13.437,31	R$ 12.111,98	R$ 12.444,10	R$ 12.140,32	R$ 10.228,02	R$ 9.263,73
TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO	R$ 4.935,65	R$ 4.816,53	R$ 5.054,81	R$ 5.232,65	R$ 6.134,15	R$ 6.711,21	R$ 6.948,97	R$ 7.466,93	R$ 7.840,39	R$ 8.583,38	R$ 6.603,04	R$ 7.065,65	R$ 7.272,63	R$ 7.107,81	R$ 6.022,53
ADMINISTRATIVO	R$ 4.246,75	R$ 3.818,13	R$ 4.419,51	R$ 4.942,30	R$ 5.684,91	R$ 6.012,94	R$ 5.693,65	R$ 6.020,75	R$ 6.575,13	R$ 7.147,04	R$ 8.795,28	R$ 4.397,54	R$ 4.481,18	R$ 4.214,48	R$ 3.488,51
SERVIÇOS E COMÉRCIO	R$ 3.088,51	R$ 3.745,24	R$ 4.070,29	R$ 5.118,36	R$ 5.850,49	R$ 5.591,85	R$ 5.481,26	R$ 6.173,95	R$ 6.685,84	R$ 6.647,24	R$ 6.512,33	R$ 12.122,11	R$ 13.002,59	R$ 13.306,63	R$ 9.371,37
OPERACIONAL	R$ 2.885,44	R$ 2.763,84	R$ 3.078,25	R$ 3.541,49	R$ 4.293,79	R$ 4.650,46	R$ 4.962,94	R$ 5.371,16	R$ 5.737,45	R$ 6.291,38	R$ 5.618,29	R$ 6.089,46	R$ 6.160,20	R$ 4.050,83	R$ 5.148,64
OUTROS	R$ 3.520,12	R$ 4.290,97	R$ 4.490,58	R$ 4.777,80	R$ 5.307,18	R$ 5.822,23	R$ 6.366,73	R$ 7.850,82	R$ 7.320,93	R$ 8.172,76	R$ 7.187,10	R$ 7.838,02	R$ 7.652,75	R$ 21.517,00	R$ 8.085,94
MANUTENÇÃO	R$ 3.731,94	R$ 3.817,96	R$ 3.869,93	R$ 4.236,67	R$ 5.117,86	R$ 5.403,13	R$ 5.852,34	R$ 6.629,52	R$ 7.160,28	R$ 8.069,37	R$ 6.450,30	R$ 6.944,26	R$ 7.325,11	R$ 4.203,27	R$ 5.488,10
Total	R$ 5.337,92	R$ 4.983,86	R$ 5.468,37	R$ 6.175,82	R$ 7.127,12	R$ 7.713,68	R$ 7.912,59	R$ 8.386,32	R$ 9.005,31	R$ 9.775,79	R$ 9.131,83	R$ 9.638,02	R$ 9.612,87	R$ 8.978,71	R$ 7.787,62

Fonte:RAIS-MTE. *Dados de 2019 não consideram o setor comercial da aviação. **Elaboração:** ILAESE

Indicamos abaixo, uma tabela que aponta a variação da remuneração, a inflação acumulada no período. Na última coluna, indicamos as perdas salariais no período mais recente considerado: entre 2016 e 2020.

Variação da remuneração média e inflação	2020/2006	2020/2011	2020/2016	Perda salarial 2020/2016
LIDERANÇA	-8,21%	-13,98%	-46,42%	**-62,73%**
ENGENHEIROS E PROF. DE NÍVEL SUPERIOR	20,61%	-12,90%	-23,52%	**-39,83%**
TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO	22,02%	-10,26%	-8,79%	**-25,10%**
ADMINISTRATIVO	-17,85%	-41,98%	-60,34%	**-76,65%**
OPERACIONAL	78,44%	10,71%	-8,36%	**-24,67%**
OUTROS	129,71%	38,88%	12,51%	**-3,80%**
MANUTENÇÃO	47,06%	1,57%	-14,92%	**-31,23%**
Total	45,89%	0,96%	-14,72%	**-31,03%**
Inflação INPC	**116,28%**	**64,27%**	**16,31%**	

As perdas salariais, como podemos ver, são alarmantes. Em 4 anos (entre 2020 e 2016) ela varia de um terço a dois terços da remuneração, sendo a perda média de 31,03%: produto de uma queda nominal na remuneração média de 14,72% associada a uma inflação acumulada de 16,31% no período.

Tais perdas podem ser melhor visualizadas por meio da remuneração média em salários mínimos na EMBRAER em todo período acima indicado:

Remuneração média em salários mínimos	Ano														
	2006	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**
LIDERANÇA	46,48	33,66	32,91	30,42	30,72	31,85	28,99	25,87	27,96	27,03	31,67	22,88	21,34	15,29	14,29
ENGENHEIROS E PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR	21,94	20,93	20,67	18,93	19,41	19,51	17,57	16,69	16,93	17,05	13,76	13,28	12,72	10,24	8,86
TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO	14,1	12,67	12,18	11,25	12,02	12,31	11,17	11,01	10,82	10,89	7,5	7,54	7,62	7,12	5,76
ADMINISTRATIVO	12,13	10,04	10,64	10,62	11,14	11,03	9,15	8,88	9,08	9,06	9,99	4,69	4,69	4,22	3,33
SERVIÇOS E COMÉRCIO	8,82	9,85	9,8	11	11,47	10,26	8,81	9,1	9,23	8,43	7,39	12,93	13,62	13,33	8,96
OPERACIONAL	8,24	7,27	7,41	7,61	8,41	8,53	7,97	7,92	7,92	7,98	6,38	6,49	6,45	4,06	4,92
OUTROS	10,05	11,29	10,81	10,27	10,4	10,68	10,23	11,57	10,11	10,37	8,16	8,36	8,02	21,56	7,73
MANUTENÇÃO	10,66	10,04	9,32	9,11	10,03	9,91	9,4	9,77	9,88	10,24	7,32	7,41	7,67	4,21	5,25
Total	**15,25**	**13,11**	**13,17**	**13,28**	**13,97**	**14,15**	**12,72**	**12,36**	**12,43**	**12,4**	**10,37**	**10,28**	**10,07**	**8,99**	**7,45**

Da coordenação do ILAESE